

CONSTRUÇÃO PARTICIPATIVA DO PLANO ANUAL

PLANO ANUAL

O Plano Anual é o documento que registra as decisões da comunidade escolar em relação a operacionalização e organização da ação educativa, em consonância com seu Projeto Político Pedagógico, a Matriz Curricular da rede e as Diretrizes Curriculares Nacionais.

O Plano parte de uma análise da ação pedagógica e de seus resultados em relação à aprendizagem dos estudantes, estabelece metas e prioridades para o período e apresenta o Calendário Escolar, com a descrição das propostas e projetos que serão desenvolvidos, as formas de organização dos trabalhos, os recursos que serão utilizados, a formação continuada dos profissionais e a sistemática da avaliação.

CONSTRUÇÃO PARTICIPATIVA DO PLANO ANUAL

1. APROPRIAÇÃO DOS DOCUMENTOS ORIENTADORES

A coordenação pedagógica deverá conduzir o processo de construção do Plano Anual com base nos documentos previamente construídos na rede e na escola.

PRÉ-REQUISITOS

- Matriz Curricular da Rede: contextualização da Base Nacional Curricular
- Projeto Político Pedagógico da escola: concepção pedagógica
- Regimento Escolar: formas de organização e de avaliação

2. ELABORAÇÃO DA PROPOSTA INICIAL

Na semana de planejamento, que antecede o início das aulas, a equipe docente deverá elaborar uma proposta inicial para o Plano Anual.

Os professores farão uma proposta de como organizar os estudantes e o seu próprio trabalho, levando em consideração:

- O diagnóstico participativo sobre o currículo e a aprendizagem dos estudantes (ver Construção Participativa do Regimento Escolar)
- As diversas formas de organizar os estudantes previstas na legislação
- As expectativas de aprendizagem para cada nível de ensino, em todas as áreas do conhecimento, segundo a Base Nacional Comum Curricular.
- A concepção de educação integral explicitada no Projeto Político Pedagógico (ver Construção Participativa do Projeto Político-Pedagógico).

LDB, ARTIGO 23

“a educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não-seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.”

CONSTRUÇÃO PARTICIPATIVA DO PLANO ANUAL

ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS

Questões e desafios: como estamos? A partir da leitura diagnóstica os professores deverão identificar as questões a serem elencadas como prioritárias para serem trabalhadas no ano.

Metas: o que queremos alcançar? Aqui entram as propostas para o ano, os resultados que a escola espera alcançar como resposta às questões identificadas.

Ações: o que vamos realizar? São as grandes ações ou estratégias que os professores irão propor para alcançar os resultados almejados.

Atividades: como faremos? Detalhamento das atividades necessárias dentro de cada grande ação; são os passos para alcançar cada ação. É a partir destas atividades que será possível monitorar a realização das ações.

Recursos: o que já temos e o que precisamos? Identificação dos recursos humanos, materiais e pedagógicos que a escola já possui e os recursos de que necessita para a realização das ações e atividades previstas.

Apoiadores: quem pode nos ajudar? Identificação dos segmentos da comunidade escolar, do território e da secretaria de educação que podem ajudar na realização das ações.

Cronograma: quando será realizado? O cronograma deve indicar o período de realização das ações e atividades com o máximo de detalhamento possível.

Responsável: quem cuidará para que aconteça? Aqui deve-se indicar quem será o responsável pelo desenvolvimento de cada ação. Esta pessoa não trabalhará sozinha, mas será a guardiã da ação, buscando os recursos e pessoas para ajudá-la.

CONSTRUÇÃO PARTICIPATIVA DO PLANO ANUAL

IMPACTOS

Este plano de ação impactará todas as dimensões escolares. É possível que a escola opte por alterar completamente a forma de organizar os estudantes, superando as séries anuais por ciclos, grupos de estudos ou equipes de projetos. Esta nova forma alterará, por consequência, a estrutura do trabalho dos professores, que deixará de ser nucleada por aulas de determinadas disciplinas e se direcionará para a orientação de pesquisas e estudos individuais e coletivos e de percursos individualizados de aprendizagem. Em consequência, serão alterados também a estrutura, o ambiente, o currículo, a gestão, a formação continuada da equipe e a avaliação.

Tendo em vista este horizonte de profundas transformações, será preciso refletir e projetar no tempo a completa reestruturação da escola e o que deverá acontecer no presente ano.

IMPLICAÇÕES DA EDUCAÇÃO INTEGRAL NO PLANO ANUAL

A educação integral afirma a perspectiva interdisciplinar e transversal do conhecimento, a escola como centro de produção local de conhecimento e cultura, gestão participativa, singularidade dos processos de aprendizagem e necessidade de experimentação para a aprendizagem.

CONSTRUÇÃO PARTICIPATIVA DO PLANO ANUAL

PLANO DE AÇÃO

Dimensão	Questão ou Desafio Como estamos hoje?	Meta O que queremos alcançar?	Ação O que vamos realizar neste ano?	Responsáveis Quem cuidará para que aconteça?
Agrupamentos dos estudantes				
Organização dos tempos				
Organização dos espaços				
Organização da equipe				
Gestão				
Currículo				
Avaliação				

CONSTRUÇÃO PARTICIPATIVA DO PLANO ANUAL

3. ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE ESCOLAR

Com o início do ano letivo, o Plano Anual construído pela equipe docente e referendado pela equipe gestora é compartilhado com a comunidade escolar em espaços específicos:

- Reuniões com os estudantes
- Reuniões com os funcionários
- Reuniões com os pais

Com base nos apontamentos feitos nestas reuniões, a equipe escolar consolidará as alterações necessárias no Plano Anual e enviará o documento final para o Conselho Escolar e a Secretaria de Educação.

4. CONSOLIDAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO DOCUMENTO

Tendo sido aprovado pelo Conselho Escolar e a Secretaria da Educação, o Plano Anual deve ser divulgado e disponibilizado para toda a comunidade escolar.

Para tanto, a coordenação pedagógica deve levantar os meios de comunicação mais adequados a cada público.

Não há um formato único para os Planos Anuais. Segue uma sugestão:

- a) Identificação da Escola, sua natureza e objetivos;
- b) Síntese dos dados e resultados da escola no ano anterior;
- c) Metas e prioridades da ação educativa para o ano;
- d) As propostas da Escola quanto ao bom atendimento à demanda, com a justificativa dos critérios de agrupamento de estudantes;
- e) Organização Curricular;
- f) Projetos da Escola no ano;
- g) Recursos materiais e humanos;
- h) Proposta de formação continuada dos profissionais;
- i) Sistemática de avaliação;
- j) Calendário Escolar;

CONSTRUÇÃO PARTICIPATIVA DO PLANO ANUAL

RESUMINDO

1. Apropriação dos documentos orientadores
2. Elaboração de Proposta inicial
3. Envolvimento da comunidade escolar
4. Consolidação e divulgação do documento